

1. A importância do ministério do Ancião

O ancião local deve ser reconhecido pela igreja como um dirigente espiritual competente, devendo ter uma boa reputação, tanto na igreja como na comunidade. Na ausência de um Pastor, o ancião é o dirigente espiritual da igreja e, por preceito e exemplo, deve procurar conduzi-la a uma experiência cristã mais profunda e mais completa.

2. Período de serviço

O ancião é eleito por um período de um ou dois anos, conforme determinado pela igreja local. O ancião pode ser reeleito, mas não é aconselhável que sirva indefinidamente, podendo outros anciãos ser nomeados, sempre que as mudanças pareçam aconselháveis.

3. A obra do Ancião é local

A autoridade e o serviço do ancião estão restritos à igreja que o elegeu. Porém, se houver necessidade, o Conselho da União pode recomendar à igreja necessitada de ancião que esta convide e nomeie um ancião de uma igreja próxima para a servir. Assim, um indivíduo pode, por meio de eleição e quando necessário, servir mais do que uma igreja. Uma decisão como esta deve ser tomada unicamente após ser consultado o Conselho da União.



4. A ordenação do Ancião

A eleição para o cargo de ancião não qualifica, por si só, alguém como ancião. É necessário que o ancião seja ordenado antes de ter autoridade para atuar. A cerimônia de ordenação deve ser realizada unicamente por um Pastor Ordenado com uma credencial válida da União. Entre a eleição e a ordenação, o ancião eleito pode atuar como dirigente da igreja, mas não pode dirigir as ordenanças da igreja. Uma vez ordenados, os anciãos não precisam de ser ordenados de novo, se forem reeleitos, ou se forem eleitos anciãos de outras igrejas, desde que mantenham o estatuto regular de membros. A ordenação também confere ao ancião a qualificação para servir como diácono ordenado.

5. O Ancião como Dirigente

O ancião deve ser capaz de dirigir os serviços religiosos da igreja. O ancião não deve ser escolhido principalmente pela sua posição social ou pela aptidão como orador, mas devido à vida consagrada e às aptidões de liderança espiritual. O ancião deve promover a defesa dos princípios fundamentais da IASD.

6. O Ancião como apoio ao Pastor

O ancião deve colaborar de forma estreita e harmoniosa com o Pastor da igreja. O Pastor deve partilhar os níveis de responsabilidade da igreja com os anciãos e com os outros oficiais. Os anciãos, em conselho com o Pastor, devem visitar os membros, ministrar aos doentes, promover o ministério da oração, organizar e dirigir cerimônias na ausência do Pastor, encorajar os desanimados, assim como desempenhar outras responsabilidades pastorais. O ancião deve manter, como subpastor, um acompanhamento assíduo do rebanho, não só aos membros regulares da igreja e novos convertidos, mas também aos membros ausentes e desmotivados.

7. Cooperar com a União

O ancião deve ter uma visão institucional, cooperando com o Pastor local e com a União para a realização do plano estabelecido. Deve incentivar a concretização dos programas e atividades da igreja, animando todos os oficiais locais a apoiarem os planos e orientações da UPASD.



8. O Ancião deve promover a Missão e a Mordomia

O ancião deve encorajar a igreja à missão. O ancião deve procurar envolver-se no trabalho missionário da igreja, porque ele é um exemplo que motivará os membros a comprometerem-se também. O ancião deve igualmente encorajar os membros a serem verdadeiros mordomos de Deus em todas as áreas da vida.

9. O Ancião deve ser capaz de ministrar a Palavra

O ancião deve ser capaz de ministrar a Palavra de Deus à igreja, de modo a alimentar o rebanho do Senhor. Deve estar preparado para o fazer, sempre que necessário. Não deve, porém, usar o púlpito para se exaltar ou transmitir mensagens de censura ou críticas a outrém, mas mostrar o amor de Cristo, pela palavra e pelo exemplo. As suas pregações devem ser bíblicas e cristocêntricas, apelando a uma maior consagração do povo de Deus.

10. Promover todas as linhas de atuação

Sob a direção do Pastor e em cooperação com ele, os anciãos são dirigentes espirituais da igreja e são responsáveis pela promoção de todas as atividades da obra. Os anciãos devem manter um relacionamento prestativo com os demais oficiais. Numa igreja que tenha vários anciãos, estes podem ser designados como conselheiros dos vários departamentos da igreja.

11. O Ancião como visitante

Uma das responsabilidades do ancião é a visitação. É na visitação que o ancião pode fazer a diferença na vida dos membros de igreja. É ali que ele pode orar por eles e com eles, demonstrar o amor de Cristo, partilhar a Palavra de Deus, e encorajá-los a continuarem a servir a igreja e a caminhar rumo à pátria eterna.

12. Conselho de Anciãos

Quando uma igreja tem vários anciãos, deve ser organizado um Conselho de Anciãos, presidido pelo Pastor ou por alguém designado por ele, e com o primeiro ancião, ou com outro ancião, na posição de secretário. Este grupo provê uma forma de distribuir a responsabilidade e de coordenar a contribuição dos anciãos para o bem-estar da congregação. Também provê um espaço de formação, onde os anciãos são instruídos no exercício dos seus deveres. O Conselho de Anciãos é responsável perante o Conselho de igreja.

13. Capacitação contínua do Ancião

A Associação Ministerial, em cooperação com os vários Departamentos da União, promove a formação e o apetrechamento dos anciãos. Contudo, cabe ao Pastor a responsabilidade principal da formação de anciãos.



○ Ancião de Igreja

